

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 06/10/2015

- [Problemas técnicos adiam para novembro eleição para conselhos tutelares no Rio](#)
- [Dos 39 menores que fugiram da Fundação Casa de Lorena, 18 já foram reconduzidos](#)
- [Campanha para erradicar trabalho infantil é lançada em Goiás](#)
- [Orquestra criada por juiz dá oportunidades a jovens carentes em Coque \(PE\)](#)
- [Ursinhos de pelúcia de ex-namorados viram presente de Dia das Crianças](#)
- [Grupo de teatro cria peça para bebês e faz oito apresentações no Recife](#)
- [Cais do Sertão traz programação voltada à infância](#)
- [Adolescente é esfaqueada após briga por ponto de prostituição no Pina](#)
- [Menina com doença incurável terá "morte digna" na Espanha](#)
- [Conversas por mensagens são indícios para que futuro pai pague alimentos gravídicos a gestante](#)

Assunto: Problemas técnicos adiam para novembro eleição para conselhos tutelares no Rio

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 06/10/2015



Após os problemas técnicos apresentados ontem (4), com a suspensão da eleição para representantes dos conselhos tutelares na capital fluminense, o novo pleito ocorrerá dia 15 de novembro, de 9h às 17h. Por conta de falhas na infraestrutura de transmissão de dados no sistema eleitoral, foi aberta uma sindicância para apurar os problemas ocorridos.

Antes, o sistema era informatizado e dependia da internet para que o voto fosse registrado. Agora, a votação será manual, em cédulas de papel e com urnas de lona, que serão solicitadas ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

De acordo com o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), José Pinto Monteiro, os 160 colégios usados como locais de votação foram mantidos, cada um com três seções. Para agilizar o processo, 2,7 mil servidores trabalharão nessa eleição.

“Vamos separar as escolas por zonas e depois por seção eleitoral. O TRE nos fornecerá as listagens dos eleitores dessas regiões. Na medida em que o eleitor chegar às respectivas zonas e seções eleitorais, ele assinará a listagem e pegará a cédula para votar. Cada eleitor votará em um colégio específico.”

Monteiro informou ainda que a apuração dos votos pelas cédulas manuais ainda não tem definição. A decisão será tomada de acordo com o número de votantes. “A tendência é apurar todos os votos de uma só vez em até 24 horas após o encerramento da votação.”

Presidente da Associação dos Conselheiros Tutelares do Rio de Janeiro, Juarez Filho criticou a nova data. “No mínimo, eles poderiam chamar a associação para discutir essa nova data. Se não tiver uma organização mínima, não vai dar certo.”

Para votar, o brasileiro com 16 anos ou mais deve, obrigatoriamente, apresentar um documento oficial com foto e o título de eleitor ou comprovante de votação. Os interessados devem acessar o site do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, a fim de conhecer os candidatos e os locais de votação.

Os 92 municípios fluminenses têm ao menos um conselho tutelar, mas nem sempre em número suficiente para atender à população. No estado são 140 conselhos. Na capital, estão instaladas 18 unidades - número bem abaixo das 64 recomendadas pela diretriz nacional. Para esta eleição, há 579 candidatos concorrendo a 90 vagas na cidade do Rio. Serão eleitos os cinco mais votados para cada conselho.

Criados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os conselhos tutelares são responsáveis por zelar pelos direitos dos jovens. Entre as violações mais frequentes estão negligência, violência psicológica, agressão física e abuso sexual. Os conselheiros eleitos passarão a atuar nos municípios a partir de janeiro de 2016, com mandatos de quatro anos.

Fortaleza

Em Fortaleza, a Associação dos Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do Ceará (Acontece) reúne denúncias de irregularidades na votação dos 40 conselheiros tutelares de Fortaleza, de modo a solicitar a anulação do pleito. Entre as queixas da associação, atrasos no início da votação em algumas sessões, boca de urna e eleitores que chegaram para votar e não acharam seus nomes nos cadernos de votação ou que já haviam assinado por eles.

De acordo com o presidente da entidade, Eulógio Neto, a intenção é levar as denúncias ao Ministério Público do Ceará (MPCE) e solicitar a anulação do processo eleitoral. Neto afirmou que presenciou boca de urna dentro de uma seção.

“Como é que se pode garantir direito de crianças e adolescentes violando o direito democrático de pessoas que querem votar em um candidato?” Ele também questionou o processo de apuração, feita a partir da contagem manual dos votos impressos de cada urna. Para Eulógio Neto, isso pode ter gerado erros nos números finais.

Ontem, o MPCE acompanhou o processo de votação. Segundo a promotora Antônia Lima, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (Caopij), o órgão observou, por exemplo, que um grande número de mesários não compareceram às seções, o que provocou atraso nos trabalhos.

Em Fortaleza, funcionaram 370 seções. A promotora informou que o MPCE investigará os motivos da ausência desses mesários. O órgão também constatou o caso de um candidato vinculado a político e encaminhou a denúncia para a Comissão Especial Organizadora do Processo de Escolha dos Conselheiros Tutelares de Fortaleza.

Assunto: Dos 39 menores que fugiram da Fundação Casa de Lorena, 18 já foram reconduzidos

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 06/10/2015



Mais quatro adolescentes em conflito com a lei que tinham fugido na noite de domingo (4) da Fundação Casa foram reconduzidos à unidade de Lorena, município do Vale do Paraíba a cerca de 182 quilômetros da cidade de São Paulo. Até o começo da tarde de hoje (5), já tinham sido recapturados 18 do total de 39 fugitivos. A Polícia Militar continua em busca dos demais jovens.

Foi a sexta fuga de unidades da instituição em menos de um mês, e a grande maioria foi registrada na zona leste da capital e da Grande São Paulo. No último dia 21, 33 jovens infratores escaparam da unidade de Guaianazes, na zona Leste. Com as demais ocorrências que atingiram as unidades Encosta Norte, Vila Conceição, Novo Horizonte, Ferraz de Vasconcelos I e Guarulhos, o número de fugitivos somou 132, dos quais apenas 32 foram recapturados.

O diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança e ao Adolescente (Sitraemfa), João Faustino, disse que as unidades da zona leste estão com carência de vigilantes, já que a empresa terceirizada que fazia o tipo de serviço entrou em falência.

No entanto, Faustino associa as constantes fugas ao baixo número de servidores destacados para atender os jovens. Pelas suas contas, cabe a cada quatro servidores zelar de 60 jovens. “A vigilância só cuida do patrimônio. Quem cuida dos adolescentes somos nós”, disse o líder sindical.

Segundo Faustino, mensalmente, mais de mil servidores são afastados por questões de saúde, como as situações de estresse que enfrentam no dia a dia com esse tipo de atividade. “Constantemente, somos ameaçados por internos.”

Ele disse que o sindicato está preparando um dossiê com as ocorrências e a situação de vulnerabilidade dos servidores para encaminhar aos órgãos de segurança. Em meio a tudo isso, o Sitraemfa está atuando para reduzir a jornada para 30 horas semanais.

Em nota, a Fundação Casa informou que alguns centros socioeducativos ficaram sem o serviço de vigilância patrimonial pelo descumprimento contratual da empresa terceirizada de segurança Avisseg, um problema que vem sendo enfrentado desde o começo de maio. Mas, por questão de segurança, os números de funcionários e centros afetados não são divulgados, diz o comunicado.

“O serviço que era prestado pelos vigias da empresa terceirizada está sendo realizado por servidores da Fundação Casa, em regime de hora extra”, esclarece a fundação. De acordo com a nota, o número de adolescentes por funcionário é definido de acordo com a previsão adequada de jovens que podem ser atendidos por servidores.

Assunto: Campanha para erradicar trabalho infantil é lançada em Goiás

Fonte: Promenino

Data: 06/10/2015

Promenino



“A educação é indispensável para transformar a vida das crianças e dos jovens, e não deve ser substituída por um trabalho.” Este é o slogan da “Campanha de Combate ao Trabalho Infantil”, lançada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) de Goiás, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho e com o Fórum Goiano de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fepetigo).

Tratam-se de ações que buscam chamar a atenção de pedestres, motoristas, estudantes e agentes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente sobre o grave problema que ainda atinge mais de três milhões de crianças no país. “O foco da nossa campanha é a educação como política pública efetiva para o combate ao trabalho infantil”, afirma o procurador Tiago Ranieri ao Promenino.

Além das faixas penduradas no prédio do MPT e outdoors espalhados nos municípios, haverá propagandas em ônibus nas regiões mais afastadas, a fim de que a proposta abranja todo o estado. O Aeroporto de Goiânia também receberá painel com peças da campanha.

“No dia 12 de outubro, teremos uma ação de conscientização para pais e crianças no Parque Mutirama, com entrega de brindes, camisetas, estojos e elaboração de caricaturas por cartunistas”, diz Ranieri. A entrada é gratuita.

Assunto: Orquestra criada por juiz dá oportunidades a jovens carentes em Coque (PE)

Fonte: CNJ

Data: 06/10/2015



Moradora da comunidade do Coque, a mais violenta e de menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Recife (PE), aos 13 anos, Calini Brito ouviu uma música diferente vindo da casa vizinha e nem desconfiava que aquele momento iria mudar o seu destino. Era o seu primo, um pouco mais velho, que ensaiava violino após voltar da Orquestra Criança Cidadã, um projeto que nasceu no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Hoje, a iniciativa atende gratuitamente a 330 jovens, entre 6 e 24 anos. Os meninos permanecem no projeto cinco horas por dia e, além das aulas de instrumentos de corda e de sopro, contam com apoio pedagógico, atendimento psicológico, médico e odontológico, aulas de inclusão digital, fornecimento de três refeições por dia e fardamento.



A Orquestra Criança Cidadã, que hoje também possui um núcleo no distrito de Camela, no município do Ipojuca (PE), é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), fundada em 2000 pelo então presidente do TJPE, desembargador Nildo Nery dos Santos. A “Orquestra Meninos do Coque” foi idealizada pelo juiz titular da 9ª Vara de Família de Recife e juiz corregedor auxiliar do TJPE, João José Rocha Targino, com a intenção de frear o avanço da violência por meio da acolhida de famílias em situação de vulnerabilidade. O espaço para a orquestra foi cedido pelo Exército Brasileiro, o que conferiu segurança para que as crianças pudessem estudar em uma área militar protegida em meio à comunidade.

Apesar de não tocar instrumento algum, o magistrado teve a experiência de observar um coral de crianças de rua em apresentação no TJPE e notou o quanto a música transformava vidas. “O objetivo foi levar cidadania e inserir socialmente aqueles jovens da comunidade do Coque, que era um bairro muito estigmatizado pelo alto índice de delinquência infanto-juvenil, drogas e prostituição”, conta o juiz Targino.

Oportunidades no exterior - Por meio de parcerias de instituições públicas e privadas, a orquestra já enviou participantes para estudar Música na Polônia, Áustria, República Tcheca, Alemanha e no México. Calini foi uma das estudantes e, hoje com 19 anos, acaba de voltar de

um intercâmbio proporcionado pelo projeto no México, em que estudou idiomas e violino no Instituto La Salle.

Quando entrou para a orquestra, Calini pensava que jamais conseguiria de fato aprender o instrumento. “Escutava meu primo tocar e achava bonito, mas nunca tive nenhum conhecimento de música clássica. Consegui entrar para a orquestra e descobri um talento que eu nunca saberia de outra forma”, conta Calini, que pretende voltar ao México para iniciar seus estudos em uma universidade.

Para o juiz Targino, a força do exemplo, assim como ocorreu com Calini, tem sido o principal atrativo para que os jovens entrem na orquestra. “Os participantes almejam se tornar monitores, assistem apresentações da orquestra e a arma deles passa a ser o violino”, diz. Calini reconhece que a oportunidade na orquestra mudou radicalmente o seu caminho. “Quase todas as minhas amigas aqui do Coque que não tiveram a mesma oportunidade engravidaram com cerca de 13 anos, se envolveram com homens do tráfico e acabaram entrando no mundo do crime”, relata. Segundo ela, a comunidade ainda é muito violenta, mas os criminosos costumam respeitar quem está com o uniforme da orquestra, considerada hoje o orgulho do Coque.

Dificuldades no início - O juiz Targino conta que, no início, muitos pais desconfiavam do trabalho da orquestra e os maestros conviviam com o preconceito. “A gente ouvia alguns pais falarem que tocar instrumentos como violino era de ‘bicha’”, afirma. Outro problema que os maestros enfrentaram foi o fato de que, mesmo cursando o 3º ou 4º ano do Ensino Fundamental, muitos alunos não sabiam ler. “A gente descobriu na hora em que mostrou a partitura para eles. Tivemos que contratar uma pedagoga para auxiliar na alfabetização, dar um passo atrás para, então, começar a ensinar música”, conta o juiz Targino.

Estar na escola é requisito fundamental para que as crianças possam ingressar na orquestra. Além disso, são feitos diversos testes, como o de conhecimentos em português e matemática, avaliação psicológica e aptidão musical. “A criança não precisa saber tocar nada, mas avaliamos a vocação para a música”, diz.

Hoje, a fila para conseguir entrar na orquestra é muito grande e nem sempre é possível conseguir uma vaga. Diego Dias, 18 anos, atualmente monitor da Orquestra Meninos do Coque, conseguiu entrar para a orquestra aos 12 anos, selecionado entre 80 candidatos. “No início, meu pai não gostava, achava que aquilo de música não ia dar em nada. Hoje eu sou seu maior orgulho”, destaca Diego, que toca violoncelo e estuda música na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Assim como muitos jovens, Diego conseguiu ingressar na universidade pública graças ao bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), após cursar o Ensino Médio no Colégio Motivo, uma escola particular de alto custo, que oferece bolsa integral aos meninos da orquestra. “A Orquestra muda a perspectiva de muitos jovens e, ainda que não queiram seguir a carreira musical, saem de lá bem encaminhados”, conta Diego.

Mais sobre a Orquestra - Os alunos da orquestra recebem aulas de instrumentos de corda, percussão, teoria musical, flauta doce e canto coral, além de instrumentos de sopro – flauta transversa, oboé, clarinete, trompa e fagote. O método utilizado para o ensino é o Suzuki, criado pelo professor japonês Shinichi Suzuki, que prevê o aprendizado de forma lúdica, ou seja, a criança aprende brincando. A Orquestra também garante a profissionalização dos alunos por meio da Escola de Formação de Luthier e Archetier, uma arte rara e complexa, onde os aprendizes são treinados na arte da construção e do reparo dos instrumentos de corda.

Os alunos permanecem no projeto por um período de cinco horas, sempre no contraturno escolar, das 7h30 às 18h30. Entre as atividades extracurriculares oferecidas, estão, além de cursos em parceria com universidades, intercâmbios na Europa, direcionados aos alunos de destaque.

Em seus nove anos de existência, recebeu mais de 20 prêmios, incluindo o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local, de âmbito nacional. Na esfera internacional, a Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu a Orquestra como uma boa prática de inclusão social, em dezembro de 2010. No website do projeto, é possível obter informações detalhadas sobre a Orquestra Criança Cidadã.

Assunto: Ursinhos de pelúcia de ex-namorados viram presente de Dia das Crianças

Fonte: Portal G1 PE

Data: 06/10/2015



Campanha 'Amor de Pelúcia' está arrecadando os bichinhos no Recife. Doações serão entregues a 200 crianças que vivem em casas de acolhida.

Ursinhos de pelúcia que foram presente de ex-namorados não precisam mais ficar escondidos no armário. No Recife, eles podem ser doados a crianças carentes no próximo dia 12. É isso que defende a campanha 'Amor de Pelúcia', que está arrecadando os bichinhos para fazer a alegria de quem poderia não ganhar nada no Dia das Crianças.

Antes de doar seu bichinho, que tal tirar uma foto com ele e mandar pra gente? Além de mandar fotos e vídeos pela página na internet pelo VC no G1 PE, os telespectadores poderão enviar o seu material pelo Whatsapp ou pelo Viber. Pelos dois aplicativos o número é (81) 98181-2222.

A campanha, que está sendo compartilhada nas redes sociais, quer presentear pelo menos 200 crianças que vivem em casas de acolhida do Recife. Para isso, está arrecadando doações de ursinhos de pelúcia em dois pontos diferentes: a loja Toy Store, em Casa Forte; e a loja Tapetes Adroaldo, em Boa Viagem.



Bichinhos de ex podem ser doados

Os bichinhos doados pelos ex-namorados são o principal alvo da campanha, já que normalmente são dispensados após o fim do relacionamento. "Nosso objetivo é transformar amor em amor. Esse amor que um dia foi tão bonito agora pode ser aproveitado e ser o melhor amigo de uma criança", explica o criador da campanha, Gustavo Arruda. Mas outros ursinhos também são bem-vindos. Afinal, o objetivo principal é levar alegria para as crianças. Todas as doações recebem uma etiqueta com o nome e o telefone dos doadores para que os novos donos possam agradecê-los pelo presente.

A estudante Beatriz Feitosa aprovou a ideia. Ela tem vários ursinhos de pelúcia; mas já não gostava muito dos que lembravam o antigo namorado. Por isso, aderiu a campanha e os doou. Até os bichinhos antigos dos irmãos foram para doação.

Assunto: Grupo de teatro cria peça para bebês e faz oito apresentações no Recife

Fonte: Portal G1 PE

Data: 06/10/2015



Companhia La Casa Incierta se apresenta na Caixa Cultural a partir de 5ª. Espetáculo mostra sentido do café da manhã para crianças de até 4 anos.



Crianças de até 4 anos são público-alvo do espetáculo Café Frágil, que une diversos objetos, esculturas e pinturas em palco em formato de caracol

Bebês também têm direito à arte. É isso que a companhia hispano-brasileira La Casa Incierta defende. Por isso, o grupo criou uma peça de teatro voltada especialmente para crianças de até 4 anos. O espetáculo Café Frágil chega ao Recife nesta semana e promete levar famílias inteiras à Caixa Cultural.

A peça apresenta a importância do café da manhã para as crianças, através da experiência teatral. Para isso, a atriz brasileira Clarice Cardell caminha por um palco em formato de caracol interagindo com diversos objetos,

esculturas e pinturas, que, juntos, formam nove maletas com diferentes opções de café da manhã.

O espetáculo terá oito apresentações na Caixa Cultural do Recife, no Bairro do Recife. As apresentações começam na próxima quinta (8) e vão até dia 17, com apresentações nas quintas, sextas e sábados. Nos dias de semana, começa às 17h; e, nos sábados, às 16h e às 18h. Os ingressos custam R\$ 10 ou R\$ 5 (meia) e começam a ser vendidos na quarta-feira (7), na bilheteria da Caixa Cultural.

O La Casa Incierta foi criado em 2001 pelo escritor Carlos Laredo e pela atriz Clarice Cardel e é pioneiro na produção de peças de teatro para bebês. O Café Frágil estreou em 2011 em Milão e já foi apresentado em todo o mundo. Para o Recife, o grupo ainda traz a palestra A Arte na Primeira Infância. Na palestra, o público-alvo é o adulto, que quer entender e estimular a criatividade dos bebês. A conversa acontece no dia 16 às 14h30 e tem entrada gratuita.



A brasileira Clarice Cardell criou o La Casa Incierta com o escritor espanhol Carlos Laredo

No Recife, os artistas ainda promovem a oficina Brincando com o Invisível, que trabalha a criatividade e o jogo cênico com educadores infantis. O minicurso acontece nos dias 10 e 15, com duas turmas de 15 vagas cada . As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo e-mail gentearteirape@gmail.com.

Serviço

Café Frágil

Datas: 8, 9, 10, 15, 16 e 17 de outubro de 2015 | Horários: quintas e sextas (8, 9, 15 e 16) às 17h. Sábados 10 e 17 em duas sessões: às 16h e 18h

Caixa Cultural Recife - Av. Alfredo Lisboa, 505, Bairro do Recife, Recife Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5

Classificação indicativa: Livre

Informações: (81) 3425-1900 | 3425-1915

Oficinas: sábados 10 e 17, às 11h. Entrada gratuita mediante inscrições pelo gentearteirape@gmail.com

Palestra: dia 16/10, às 14h30. Entrada gratuita com distribuição de senhas a partir das 13h30

Assunto: Cais do Sertão traz programação voltada à infância
Fonte: Jornal do Comércio de PE
Data: 06/10/2015



O objetivo é discutir a infância sertaneja.

O ano de 2015 é comemorado os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) . O Cais do Sertão quer aproveitar a data para comemorar o mês das crianças com várias ações que serão realizadas ao longo do mês de Outubro, para discutir a infância, dentro do contexto sertanejo.

Na quinta-feira (15) serão realizados debates na sede do Museu, na Av. Alfredo Lisboa no bairro do Recife, com a participação de pesquisadores e doutores especializados no ECA. A roda de conversa chamada “Infância, Memória e Migração” tem o objetivo de debater temas contemporâneos, como maioridade penal e a vulnerabilidade de crianças em processos migratórios.

Além da roda de conversa, o museu promoverá, no mesmo dia, a mostra “Retrato Vivo”, uma coletânea de fotos doadas pelos visitantes do equipamento que tiveram, em sua infância, alguma relação com o Sertão. Além da doação das fotografias, os visitantes poderão relatar suas experiências ao público em tempo real durante a exposição.

Para completar a programação, a Supervisão do Educativo do Cais do Sertão preparou uma contação de histórias baseada na infância do eterno mestre Gonzagão. “Já vou, mãe!” abordará a relação de Gonzaga com seus pais, Santana e Januário, seus irmãos, e o cotidiano de brincadeiras e causos que anos depois serviriam de inspiração para suas músicas. A ação será realizada no espaço expositivo, às 15h30, percorrendo quatro territórios: Viver, Cantar, Criar e Todo Gonzaga.

Novo Horário de Funcionamento

Neste mês de outubro, o Cais do Sertão passará a funcionar em novos dias e horários devido a manutenção do cais. O público poderá conferir todo o acervo e programação do equipamento de quinta a domingo, das 11h às 17h. Às quintas-feiras, a entrada será gratuita.

Assunto: Adolescente é esfaqueada após briga por ponto de prostituição no Pina

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 06/10/2015

jornal do  commercio

Jovem de 17 anos foi atingida no rosto e no coração e está internada em estado grave.



Crime aconteceu na orla do Pina, na Zona Sul

Uma jovem de 17 anos foi esfaqueada por uma mulher na orla do Pina, na Zona Sul do Recife, na noite dessa segunda-feira (5). De acordo com testemunhas, elas teriam discutido para ocuparem o mesmo ponto de prostituição e, durante a briga, a mulher mais velha teria sacado uma faca e desferido quatro golpes na vítima.

A adolescente deu entrada no Hospital da Restauração (HR) em estado grave. Uma amiga informou que a jovem foi atingida no rosto e no coração. A suspeita fugiu e ainda não foi identificada pela polícia. O Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) investigará o caso.

Assunto: Menina com doença incurável terá "morte digna" na Espanha

Fonte: Diário de PE

Data: 06/10/2015



Andrea, de 12 anos, sofre de uma doença neurodegenerativa irreversível e seus pais solicitaram na sexta-feira a um juiz que se pronunciasse sobre seu desejo de colocar fim ao "suporte vital".

Madri (AFP) - Os pais de uma menina espanhola de 12 anos com uma doença degenerativa incurável, para quem pediam uma "morte digna", conseguiram que os médicos retirem a alimentação artificial da pequena, que deve morrer nos próximos dias - informou nesta segunda-feira o advogado da família.

"Ela vai receber um sedativo, forte, para que não sinta dor, e a mínima hidratação para que esta sedação surta efeito e a princípio este é o plano terapêutico", declarou à imprensa o advogado Sergio Campos Nieto.

O representante legal não conseguiu dizer quantos dias levarão até a menina falecer, mas estimou que ela terá "um final suave, um pouco mais fácil do que a vida que tem levado até agora".

Andrea, de 12 anos, sofre de uma doença neurodegenerativa irreversível e seus pais solicitaram na sexta-feira a um juiz que se pronunciasse sobre seu desejo de colocar fim ao "suporte vital".

O tribunal "recebeu na manhã de hoje a notificação do hospital comunicando uma nova possibilidade de tratamento paliativo consistente em retirar a alimentação", informou a justiça em comunicado. O magistrado "fará um acompanhamento do caso para comprovar o cumprimento do plano acordado", explicou.

Em meados de setembro, um comitê de ética do Complexo Hospitalar Universitário de Santiago de Compostela, no noroeste da Espanha, recomendou retirar tal alimentação artificial de Andrea e considerar a sedação paliativa.

Mas a equipe de pediatria do hospital negava-se a fazê-lo, quadro que levou os pais da menina à justiça e à imprensa.

"Minha filha está há 12 anos lutando como uma vencedora, cegou ao seu limite e seu corpo já não aguenta mais porque nunca teve uma grande expectativa de vida", denunciou a mãe, Estela Ordóñez, à emissora de rádio Cadena Ser.

Em fase "terminal", a doença "não vai diminuindo, de fato nos últimos anos os episódios negativos só aumentaram - até que em setembro de 2014 sua saúde começou a deteriorar",

contou.

"O caso de minha filha não é de eutanásia, o caso dela é que chegou ao final e não a deixam ir", insistiu a mãe.

Assunto: Estudante de Caruaru cria fórmula de multiplicação
Fonte: Diário de PE
Data: 06/10/2015



Descoberta surpreendeu os professores e foi registrada em maio no 1º Cartório de Registro Civil da cidade.

Uma fórmula matemática inédita que ajuda a multiplicar os números por nove de maneira simplificada foi criada por um estudante pernambucano de 13 anos. Fazendo os exercícios de casa, o caruaruense Renato Sette, aluno do 8º ano (antiga 7ª série), descobriu uma forma de chegar aos resultados da multiplicação sem usar os métodos tradicionais ensinados pelos professores. Decidiu inventar uma forma própria de calcular.

Depois de mostrar o feito aos familiares e professores, a descoberta foi registrada, em maio, no 1º Cartório de Registro Civil de Caruaru pelo pai, o procurador federal José de Barros Souto. “Não temos o objetivo de patentear. Registramos apenas para comprovar o feito”, diz o pai. Nomeada “Método Sette de Multiplicação”, a criação será apresentada hoje às 19h30 aos estudantes e professores do Colégio Diocesano de Caruaru, onde Renato estuda.

O estudante conta que não achava matemática fácil até conversar com uma colega de turma que dominava sem dificuldades os números. “Ela disse que aprendeu por uma metodologia que incentiva a autonomia nos estudos. Pedi aos meus pais para me matricular em no curso onde ela estudava e aprendi que matemática só é difícil porque você não reflete sobre o que está fazendo e repete operações automaticamente. Quando você entende, tudo fica mais fácil”, afirma Renato. “Ele sempre foi dedicado e nunca deu trabalho para estudar. Mesmo assim, não esperávamos que fosse descobrir algo novo. Foi surpreendente e nos deu muito orgulho e alegria”, conta a mãe de Renato, a advogada Magda Souto.

A coordenadora do departamento de matemática do Diocesano, Cacilda Tenório, foi uma das primeiras a examinar os cálculos. Ela conta que mostrou a forma de realizar operações matemáticas criada pelo aluno a outros professores, mas nenhum conhecia o método. A professora também fez buscas em artigos científicos e em publicações especializadas pela internet para confirmar o ineditismo da fórmula. “Não encontramos nenhum registro anterior”, disse Paulo Câmara da UFPE.

Assunto: Conversas por mensagens são indícios para que futuro pai pague alimentos gravídicos a gestante

Fonte: IBDFAM

Data: 06/10/2015



Uma jovem de 21 anos, grávida, obteve por meio da Defensoria Pública de São Paulo o direito de receber alimentos gravídicos do ex-namorado. Os alimentos serão pagos pelo futuro pai à gestante para cobrir os gastos decorrentes da gravidez.

A decisão da Juíza Eliane da Câmara Leite Ferreira, da 1ª Vara da Família e Sucessões, tomou por base os registros de conversas mantidas pelos dois. As mensagens demonstraram que o homem se dispôs a prestar auxílio financeiro durante a gestação. Porém, não cumpriu o que prometera.

De acordo com o processo, a jovem conheceu o rapaz no trabalho, eles mantiveram relacionamento afetivo por alguns meses, que, inclusive, era de conhecimento de amigos e parentes. Um mês após o término da relação, ela descobriu a gravidez e informou ao ex-parceiro.

Atualmente desempregada, a jovem não tem parentes a quem recorrer para obter ajuda financeira. A Defensoria ressaltou alguns gastos com os quais a gestante tem que arcar: exames médicos, medicamentos, enxoval, vitaminas prescritas por médico, suplementação alimentar, transporte para realização de acompanhamento médico, despesas com alimentação e vestuário.

Para a defensora pública Cláudia AounTannuri (SP), membro do IBDFAM, a decisão é “muito” importante, uma vez que prevaleceu a proteção dos interesses da gestante e do bebê. “Foram utilizados como indícios de paternidade algumas conversas do casal via WhatsApp. Percebe-se que foi priorizada a palavra da gestante, que se encontra em situação de evidente vulnerabilidade e necessita de auxílio material de forma emergencial”, diz.

Ela explica que, segundo a Lei dos Alimentos Gravídicos (Nº 11.804/2008), bastam indícios de paternidade para a fixação do pagamento de alimentos, que deve ser feito rapidamente, para não provocar consequências irreversíveis para a gestante e o bebê, e perdurará até o nascimento. Depois disso, os alimentos gravídicos podem ser convertidos em pensão alimentícia para a criança.

Tannuri afirma que a Defensoria Pública vem atendendo um número crescente de gestantes, desde a edição da Lei de Alimentos Gravídicos, em 2008. No entanto, segundo ela, muitas mulheres ainda não conhecem a lei. Por esse motivo, a Defensoria Pública, que tem a educação em direitos como uma de suas principais atribuições, procura informar e divulgar o

conteúdo desta Lei de diversas maneiras, para que cada vez mais pessoas tenham conhecimento acerca de seus direitos.

“A Lei de Alimentos Gravídicos tem como fundamento os princípios da dignidade humana, da solidariedade familiar, da prioridade absoluta e proteção do melhor interesse das crianças, além da paternidade responsável. A Lei pretende socorrer mulheres que se encontram em situação de evidente vulnerabilidade e que necessitam de auxílio de forma emergencial, de modo a garantir que o bebê que virá ao mundo tenha todas as suas necessidades atendidas”, diz.